

“Seja você mesma”: a experiência da dança no laboratório de práticas corporais

¹Antônia Mendonça Silva, ¹Isabela Oliveira Gonçalves

*Marlon André da Silva

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Osório.
Osório, RS, Brasil

Introdução: a oficina de dança “Seja você mesma” é uma das oficinas oportunizadas pelo laboratório de práticas corporais, cujo objetivo é oferecer aos estudantes dos cursos do Ensino Médio Integrado, espaço e tempo institucionalizado para que possam conhecer, aprender, experienciar, apreciar e (re)significar diferentes práticas corporais sistematizadas, compreendendo-as como produções culturais dinâmicas, diversificadas e contraditórias. Parte do pressuposto teórico-metodológico - e político -, de que o aluno tem o direito de aprender e os professores (a escola) o dever de contribuir para essa aprendizagem (ensino); e também, que o conhecimento, em qualquer área, é elemento fundamental para que o sujeito consiga perceber o mundo e perceber-se. Sua origem encontra-se na identificação de expressivas lacunas de aprendizagem e de compreensão no tocante às práticas corporais - conteúdos da Educação Física escolar -, nos alunos ingressantes na instituição. Justificativa: tais lacunas reduzem as possibilidades de inclusão e de socialização desses alunos no ambiente escolar. Objetivos: como um desdobramento do objetivo geral do laboratório de práticas corporais, a oficina de dança visa oportunizar mais uma prática corporal pela qual os alunos possam expressar seus sentimentos através do movimento. Metodologicamente as oficinas ocorrem semanalmente no turno da tarde e sua abordagem está alicerçada nas diretrizes da Política de Educação Física, Esporte e Lazer do IFRS, prioritariamente no que se refere ao princípio educativo-formativo. Resultados: a partir do relato das participantes, até o presente momento, como por exemplo: “é muito divertido”; “acredito que todas as participantes são muito unidas”; “tenho dificuldade em aprender as coreografias mas sempre conto com muita ajuda e paciência para que eu consiga aprender”; “eu me sinto muito bem, pois além de aprender passos na dança eu ainda pratico com minhas amigas”; “é muito legal escutar músicas divertidas enquanto aprendemos as coreografias delas”; “é muito divertido dinâmico e descontraído, e todas tem paciência em ajudar e ensinar “; é possível afirmar que a dança tem contribuído significativamente no alcance dos objetivos do laboratório. Em especial, que as experiências propiciadas pela oficina de dança são humanizadoras e corroboram para a aproximação entre os alunos e a instituição, valorizando o sentimento de pertencimento. Considerações finais: avalia-se, dessa forma, que a oficina de dança contribui com os esforços empreendidos por todo o IFRS no que diz respeito à permanência e êxito dos alunos.

Palavras-chave: Palavras-chave: Dança; Expressão corporal; Permanência e êxito.

Nível de ensino: Ensino Médio/Técnico

Área do conhecimento: Ciências Humanas